



Câmara Municipal de Porto Ferreira

ESTADO DE SÃO PAULO
CNPJ 47.794.169/0001-24

Of. Nº

INDICAÇÃO Nº 110/2019

SENHOR PRESIDENTE

Indico a Vossa Senhoria, Obedecidas as Normas Regimentais, seja oficiado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, sugerindo ao mesmo, dar a denominação de **RENATO FIOCCKI** a uma das ruas ou logradouro público de Porto Ferreira.

Segue anexa biografia do homenageado.

Plenário Syrio Ignátios, 26 de março de 2019.


José Gustavo Braga Coluci
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA

LEITURA NO EXPEDIENTE DA SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM: 01/04/2019

DESPACHO : OFICIAR

PRESIDENTE: 

1º SECRETÁRIO: 

2º SECRETÁRIO: 

Biografia – RENATO FIOCCKI

Renato Fioccki nasceu na cidade de Descalvado em 11 de abril de 1937. Filho de Maria Batalini Fioccki e José Fioccki. Em primeira núpcia com Maria Ap. Baldacci Fioccki teve quatro filhos: Rosimara Ap. Fioccki, Rosana Maria Fioccki e os gêmeos Wlamir Renato Fioccki e Renato Fioccki Filho, e dois enteados - Michel e Gustavo - de segunda núpcia com Lucimara Ap. Silva Fioccki.

Renato Fioccki foi um político atuando ocupando o cargo de vereador em três mandatos 1977-1983, 1983-1988, 1989 -1992 e 2003 - 2004. A última vez que ocupou uma cadeira na Câmara Municipal foi em 2003, ainda como primeiro suplente pelo PSDB. Durante parte de sua vida, Renato Fioccki trabalhou na Nestlé. Na década de 1950 foi sócio-fundador da Sociedade Esportiva Palmeirinha e da qual foi presidente por dois mandatos.

Foi um defensor incansável do Palmeirinha. Conta a história do alviverde ferreirense que em certa oportunidade Renato Fioccki chegou a penhorar os bens da família para saldar dívidas do clube. Na última década, o ex-presidente atuou diretamente na recuperação dos sócios e na manutenção da sede social. Na atual gestão era vice-presidente da Diretoria Executiva. Amava tanto o futebol que em algumas ocasiões carregou bolas e material esportivo para campo a fim de ajudar a comissão técnica do time profissional. Dois importantes momentos envolvendo o ex-presidente e a história do clube foram marcas de suas gestões: a compra da área para a construção do estádio e a construção das piscinas.

Fioccki faleceu no dia 15 de julho de 2015, aos 78 anos, na cidade de Barretos, onde fazia um tratamento contra o câncer.